

Os Sistemas Eleitorais

George Avelino

Ph.D. Ciência Política, Stanford University
Professor da Fundação Getúlio Vargas
Coordenador do FGV-CEPESP



- Sistemas eleitorais => responsáveis pela transformação dos votos em mandatos (legislativos ou executivos)

- Sistemas eleitorais => responsáveis pela transformação dos votos em mandatos (legislativos ou executivos)
- O sistema eleitoral influencia:
 1. o número de partidos;
 2. os resultados esperados (menor representação das minorias, probabilidade de governos majoritários, favorecimento ao centro ideológico, etc.).

Os Três Tipos de Sistemas Eleitorais

- **Sistemas Majoritários:**
 - Preocupação básica: garantir vagas àqueles que tiveram maioria dos votos

Os Três Tipos de Sistemas Eleitorais

- **Sistemas Majoritários:**

- Preocupação básica: garantir vagas àqueles que tiveram maioria dos votos
- Formas mais comuns: maioria simples e dois turnos (praticadas no Brasil) e SNTV

Os Três Tipos de Sistemas Eleitorais

- **Sistemas Proporcionais:**

Preocupações básicas:

1. assegurar que a diversidade de preferências entre os eleitores esteja refletida no Parlamento, sem as restrições geográficas tradicionais do sistema majoritário/distrital;

Os Três Tipos de Sistemas Eleitorais

- **Sistemas Proporcionais:**

Preocupações básicas:

1. assegurar que a diversidade de preferências entre os eleitores esteja refletida no Parlamento, sem as restrições geográficas tradicionais do sistema majoritário/distrital;
2. garantir maior equidade matemática entre os votos e representação parlamentar.

Os Três Tipos de Sistemas Eleitorais

- **Sistemas Proporcionais:**

Preocupações básicas:

1. assegurar que a diversidade de preferências entre os eleitores esteja refletida no Parlamento, sem as restrições geográficas tradicionais do sistema majoritário/distrital;
 2. garantir maior equidade matemática entre os votos e representação parlamentar.
- Formas mais comuns: listas partidárias (abertas, tal como no Brasil) ou fechadas.

Os Três Tipos de Sistemas Eleitorais

- **Sistemas Proporcionais:**

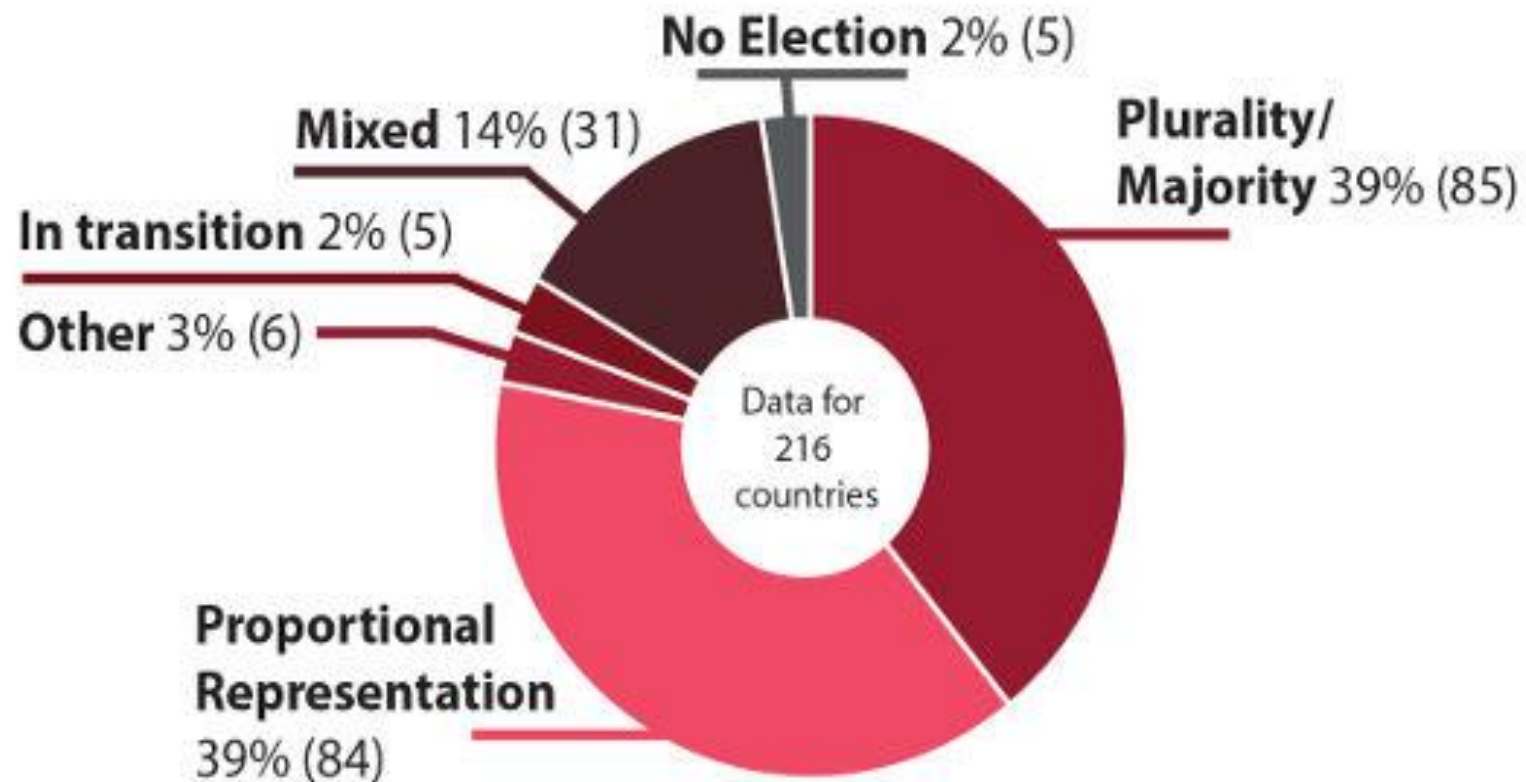
Paralelos-

proporções de cadeiras eleitas por cada um dos dois sistemas; ou

Correção-

normalmente o eleitor tem dois votos, um para a eleição majoritária e outro para a proporcional (as vagas deste último sistema são utilizadas para corrigir as desproporcionalidades esperadas do sistema majoritário)

Existe um sistema melhor?



Fonte: <http://www.idea.int/esd/graphical-and-interactive-data.cfm>

Observações sobre o “Distritão”

- **Sistema majoritário (SNTV)**

eleitor tem apenas um voto, com mais de uma vaga em disputa. Sua aplicação mais famosa foi no Japão entre 1948 e 1993

Observações sobre o “Distritão”

- **Sistema majoritário (SNTV):** eleitor tem apenas um voto, com mais de uma vaga em disputa. Sua aplicação mais famosa foi no Japão entre 1948 e 1993
- Hoje existe apenas nas eleições legislativas no Afeganistão, no Vanuatu, e de forma parcial, na Jordânia e em Taiwan

Observações sobre o “Distritão”

Na maioria dos casos,

o número de vagas por distrito é pequeno não se tendo conhecimento de aplicação de eleição majoritária com distritos como os brasileiros.

Observações sobre o “Distritão”

Qual seria o impacto nas eleições legislativas brasileiras?

Observações sobre o “Distritão”

Qual seria o impacto nas eleições legislativas brasileiras?

- Em termos teóricos, a impossibilidade de acumulação de votos leva os partidos a:
 - Terem estimar os seus votos com precisão (determinar o número de candidatos); e

Observações sobre o “Distritão”

Qual seria o impacto nas eleições legislativas brasileiras?

- Em termos teóricos, a impossibilidade de acumulação de votos leva os partidos a:
 - Terem estimar os seus votos com precisão (determinar o número de candidatos); e
 - distribuir os votos entre os candidatos para maximizar a relação entre votos e cadeiras.

Observações sobre o “Distritão”

Esses estimadores, e a habilidade dos partidos de distribuir votos entre os candidatos, perdem precisão rapidamente com o aumento do número de vagas em disputa.

Observações sobre o “Distritão”

Esses estimadores, e a habilidade dos partidos de distribuir votos entre os candidatos, perdem precisão rapidamente com o aumento do número de vagas em disputa.

Maior o número de vagas, maior o número potencial de candidatos, aumentando muito a incerteza.

Observações sobre o “Distritão”

- Essa incerteza provavelmente levará os partidos a limitar o número de candidatos para reduzir o risco na divisão de votos.
- Mas, como impedir a participação de outros potenciais bons candidatos e o aumento considerável da incerteza?
- Em suma, sem a coordenação realizada pelos partidos será difícil impedir uma disputa caótica de “todos contra todos”.

Observações sobre o “Distritão”

- Essa incerteza provavelmente levará os partidos a limitar o número de candidatos para reduzir o risco na divisão de votos.
- Mas, como impedir a participação de outros potenciais bons candidatos e o aumento considerável da incerteza?
- Em suma, sem a coordenação realizada pelos partidos será difícil impedir uma disputa caótica de “todos contra todos”.

Observações sobre o “Distritão”

- Essa incerteza provavelmente levará os partidos a limitar o número de candidatos para reduzir o risco na divisão de votos.
- Mas, como impedir a participação de outros potenciais bons candidatos e o aumento considerável da incerteza?
- Em suma, sem a coordenação realizada pelos partidos será difícil impedir uma disputa caótica de “todos contra todos”.

Observações sobre o “Distritão”

Agora em termos práticos, qual candidatura poderia se beneficiar do “distritão”?

- Suposição corajosa: se o “distritão” fosse aplicado em 2018 apenas 64 mandatos seriam trocados.
- A restrição de 10% do quociente eleitoral para ser eleito limitaria o efeito da mudança.

Observações sobre o “Distritão”

Agora em termos práticos, qual candidatura poderia se beneficiar do “distritão”?

- Suposição corajosa: se o “distritão” fosse aplicado em 2018, apenas 64 mandatos seriam trocados.
- A restrição de 10% do quociente eleitoral para ser eleito limitaria o efeito da mudança.

Observações sobre o “Distritão”

Agora em termos práticos, qual candidatura poderia se beneficiar do “distritão”?

- Suposição corajosa: se o “distritão” fosse aplicado em 2018, apenas 64 mandatos seriam trocados.
- A restrição de 10% do quociente eleitoral para ser eleito limitaria o efeito da mudança.

Observações sobre o “Distritão”

E para as eleições de 2022?

Os 203 deputados eleitos como os únicos da listas de seus partidos teriam vantagem potencial; entretanto:

Observações sobre o “Distritão”

E para as eleições de 2022?

Os 203 deputados eleitos como os únicos da listas de seus partidos teriam vantagem potencial; entretanto:

- Apenas 46 alcançaram o quociente eleitoral, carregando a maioria dos votos de seu partido;

Observações sobre o “Distritão”

E para as eleições de 2022?

Os 203 deputados eleitos como os únicos da listas de seus partidos, potencial vantagem; entretanto:

- Apenas 46 alcançaram o quociente eleitoral, carregando a maioria dos votos de seu partido;
- Os outros ficaram em zona nebulosa (precisaram de outros votos do partido ou foram eleitos por coligação).

Observações sobre o “Distritão”

Finalmente, porque a proposta do “Distritão” ressurgue recorrentemente?

- Inconsistência no nosso modo de votar:
nosso sistema eleitoral é proporcional
mas votamos em candidatos, como se o sistema fosse
majoritário

Muito obrigado!

george.avelino@fgv.br



EAESP
EESP

*CENTRO DE POLÍTICA
E ECONOMIA DO SETOR
PÚBLICO*

www.cepesp.fgv.br

 /cepesp.fgv

 /cepesp